

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Curso de Graduação de Ciências Contábeis

PROJETO DE EXTENSÃO

Finanças Pessoais, Interface com outros profissionais do Mercado. Economia Doméstica.

Belo Horizonte
2017

PROJETO DE EXTENSÃO

Finanças Pessoais, Interface com outros profissionais do Mercado. Economia Doméstica.

Trabalho Interdisciplinar apresentado ao Curso de Graduação de Ciências Contábeis, nas disciplinas: Análise de Custos, Contabilidade Governamental, Auditoria, Ética Profissional, Sistemas Contábeis II, Planejamento e Gestão Estratégica da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Orientadores: Alex Magno Diamante
Amaro da Silva Júnior
Amilson Carlos Zanetti
Heloisa Helena da Rocha Maia
Rodrigo Marques de Morais
Silvana Maria Figueiredo

Belo Horizonte
2017

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. DESENVOLVIMENTO.....	5
2.1 Contabilidade e suas Ferramentas	5
2.2 Finanças Pessoais	6
2.3 Finanças Pessoais de Profissionais liberais	8
2.4 Finanças Pessoais e a Contabilidade	8
3. ESTUDO DE CASO	10
4. CONCLUSÃO.....	18
5. DISCUSSÃO INTERGRUPAL.....	20
6.REFERÊNCIAS	20
ANEXO: PROJETO DE EXTENSÃO	21
ANEXO 2: COMPROVANTE DE REALIZAÇÃO DE PESQUISA.....	24
ANEXO 3: RELATÓRIO COPYSPIDER.....	26

1. INTRODUÇÃO

A contabilidade pode ser classificada como uma ciência social que possui um grande valor no dia a dia de cada pessoa. A área contábil está diretamente ligada a todas as movimentações financeiras e econômicas que realizamos em nossas casas e vidas pessoais. É necessário a realização de um orçamento financeiro pessoal e/ou um orçamento financeiro doméstico para ter o controle de todos os fluxos financeiros, receita e despesas.

O orçamento doméstico possui uma grande importância dentro do estilo de vida das pessoas, permitindo assim que se faça um controle entre todos os seus gastos e despesas. Esse orçamento auxilia na preparação de um planejamento permitindo assim, provisionar os gastos e receitas futuras, criando um fluxo de caixa que é uma das formas mais fáceis para controlar todas as movimentações financeiras, investimentos e até mesmo rendimentos chegando ao resultado almejado.

A contabilidade, a vida pessoal e o planejamento orçamentário doméstico estão interligados buscando auxiliar o usuário a utilizar a receita de forma mais eficaz ajudando na identificação de todos os recursos familiar (Receitas, investimentos, dividendos, entre outros) colocando prioridades financeiras. A contabilidade busca ajudar a guardar créditos e até mesmo quando utilizá-los em emergências, assim reduz as divergências financeiras e procura assessorar quando se deve poupar e investir em suas metas e objetivos.

As famílias estão tendo grandes dificuldades com a administração de seu capital, muitas vezes a renda mensal familiar está se igualando aos gastos mensais, não sobrando nenhum capital a ser investido. As compras realizadas, tanto de itens básicos como alimentos, até os gastos com lazer, estão sendo feito, em sua grande maioria, no cartão de crédito a prazo, endividando muitas famílias.

Esse trabalho busca, portanto, compreender a contabilidade como suporte para a construção de uma vida financeira saudável. Foi realizado um questionário onde diversas famílias responderam e deram suporte para os resultados obtidos pudessem auxiliar na elaboração deste trabalho.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Contabilidade e suas ferramentas

A contabilidade pode ser considerada como uma ciência que busca fazer o estudo do Patrimônio Líquido das entidades, sendo eles os bens, direitos e as obrigações das companhias.

Segundo o escritor Hilário Franco:

A Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação – necessárias à tomada de decisões – sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial. (FRANCO, 1997, p. 21).

As informações contábeis, segundo Crepaldi (2006, p89) devem ser confiáveis para que os usuários possam ter a garantia nas informações contidas, ágil, ou seja, as informações sejam apresentadas de forma rápida, para que elas possam ser utilizadas no tempo correto, elucidativa, sendo apresentadas de forma clara e que as informações sejam utilizadas para a tomada de decisão.

Para Padoveze (2004, p. 51) “é um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização”. Apesar de informações serem oriundas de diversas áreas do conhecimento, a contabilidade provê explicações de fenômenos patrimoniais, construir modelos de prosperidade, efetuar análises, controlar, servindo também para prever e projetar exercícios seguintes (OLIVEIRA, 2004, p.76).

A contabilidade possui uma grande importância para todas as empresas e os usuários da informação. As informações obtidas nas demonstrações contábeis que são passadas aos administradores da empresa, ajudam eles nas tomadas de decisões auxiliando no melhor caminho para seguir. Aos usuários externos quando as informações das companhias são feitas de forma fidedigna e clara dão credibilidade aos investidores para que tenham confiança em onde investir.

As mutações que ocorrem no patrimônio líquido são todos registrados pela contabilidade, emitindo relatórios e entregue aos interessados, conforme explicitado acima. Através desses relatórios que são traçados metas e objetivos para que sejam feitas as melhores decisões. A contabilidade faz a escrituração e a apuração de todos os resultados, chegando assim no lucro ou prejuízo no período

2.2 Finanças pessoais

Finanças pessoais é a disciplina que busca fazer um estudo da aplicação de conceitos financeiros e empresariais nas decisões financeiras de pessoas físicas ou até familiares. As finanças pessoais, podem ser consideradas todas as características da família e os diversos eventos financeiros que esta atravessa, bem como a sua fase de vida, de modo a proporcionar um planejamento financeiro adequado às suas necessidades e prioridades.

Tudo começa no diagnóstico da situação atual da família e na sua definição de objetivos e prioridades, o que é possibilitado pela construção do Orçamento Doméstico ou do Balanço Familiar.

O principal objetivo do orçamento doméstico é ajudar e auxiliar as famílias e as pessoas a fazerem um uso adequado do seu capital, permitindo a satisfação das necessidades da família de acordo com as suas prioridades. A capacidade de análise em relação a melhor alocação do dinheiro no tempo é uma das principais ferramentas de sucesso de qualquer cidadão. Os recursos financeiros devem ser tratados de maneira responsável e profissional, assim pode permitir que tenha um equilíbrio no orçamento buscando atingir metas de curto, médio e longo prazo.

Lidar com as finanças pessoais é uma grande dificuldade encontrada pelas pessoas, sendo mais complicado ainda ter o controle do orçamento da família. A complexidade em relação ao controle orçamentário piora nos tempos atuais de crise financeira e com o poder aquisitivo familiar em queda, porém, o planejamento fica bem mais simples e fácil quando são empregados algumas atividades e estabelecidas algumas metas de educação financeira familiar.

As finanças domésticas e pessoais deve-se atentar-se a organização das despesas atuais, sendo o primeiro passo para implantar a educação financeira na vida familiar, verificando onde a renda de toda a família é empregada. Para isso, é preciso sempre fazer um controle detalhado de todas as despesas registradas, desde os gastos básicos, como aluguel, supermercado, água e luz, até gastos com menos relevância, por menores que sejam.

A necessidade que todas as pessoas e famílias precisam é de um planejamento de despesas futuras com antecedência, assim precavendo de grandes períodos de gastos como: IPVA, IPTU e matrícula escolar dos filhos. Que tal evitar o sufoco de começar o ano com o orçamento já apertado? Para isso, planeje e reserve nos meses de menor despesa um dinheiro para esses gastos fixos anuais.

Estabeleça metas de economia por mês, a partir da organização do orçamento familiar mensal, defina o quanto a família pode economizar e poupar. Se a renda familiar é fixa, é mais interessante especificar um valor mensal para poupar. Já se o que a família arrecada varia de acordo com o mês, criar metas de economia em porcentagem pode ser uma opção mais viável.

Realizar o controle orçamentário não é uma tarefa difícil, é uma questão de disciplina. E necessita empenho e análise honesta e cuidadosa da situação financeira. Você deve fazer um balanço (levantamento) da sua condição atual, fazer uma planilha simples relacionando tudo que possui e valores que recebe fixo ou com frequência, e todas as obrigações.

Defina quais são seus principais custos fixos mensais (aqueles que fazem parte do seu dia-a-dia) e coloque em uma planilha. Relacione as entradas de recursos (a renda total da família num determinado espaço de tempo) com as suas obrigações no período. Compare com os gastos que você vai ter com o dinheiro que vai receber e tente encontrar um ponto de equilíbrio. Faça as contas e, se ao final descobrir que elas não fecham, refaça e tente encaixar a renda no orçamento doméstico. Por fim, observe se não há possibilidade de redução ou, mesmo, eliminação de alguns gastos que não interferem na rotina básica da família.

É importante que haja planejamentos, por exemplo de como avaliar uma decisão de investimento, como por exemplo a compra de um produto doméstico, é necessário saber qual será sua fonte de recursos, entre elas podemos optar por depósitos mensais em um poupança, compra através de cartão de crédito, crediário da loja, empréstimos. Para tomar essa decisão, é importante escolher a forma mais viável, obtendo o menor pagamento de encargos financeiros, de acordo com sua necessidade.

Ao longo da vida, nos lidamos com inúmeros imprevistos. Alguns deles são traumáticos, como perder um emprego numa crise profunda quando se é responsável por uma dívida de anos e que, com isso, pode-se perder todo o patrimônio. Assim, mais do que tudo é necessário se proteger para amenizar possíveis problemas.

Planejamento deve ser seguido a fim de se alcançar os mais diversos objetivos pretendidos. Seja ele um objetivo de poucos processos ou de vários, ou seja, um objetivo que seja facilmente completado frente a um que seja requerido uma disciplina de longo prazo.

As escolhas individuais determinam o futuro. E relacionar escolhas para o presente e para o futuro é uma das mais fortes dificuldades humanas, como Roque (2009) trata, ao dizer que “as pessoas não tratam uma dada quantia de um bem no presente e a mesma quantia desse mesmo bem daqui a alguns anos como sendo o mesmo bem”. Por isso, guardar mil reais no presente para gastá-lo em um ano é menos preferível do que gastá-lo agora. Por isso, é altamente recomendável avaliar os objetivos de vida, aprender a comprar, evitar desperdícios e rever necessidades e prioridades.

Não há como desvincular o planejamento e o controle financeiro dos projetos futuros. Elaborar um bom planejamento significa utilizar ferramentas fundamentais para a concretização dos planos. Para Mises (1949), devido à escassez, o ser humano deve agir e economizar, já que são forçados a escolherem entre a satisfação em um futuro mais próximo ou mais remoto.

Conforme o tempo em que se planeja algo, maior a dificuldade. Planejar-se para a aposentadoria que ocorrerá em 40 anos é mais difícil do que para comprar algum bem em 3 anos. E com essa dificuldade sendo grande, requer-se muita disciplina.

2.3 Finanças Pessoais de Profissionais Liberais

A Educação Financeira possibilita entender, como fatos que ocorrem na Economia interna e externa interferem no dia a dia das pessoas, e a partir deste entendimento viabiliza a tomada de decisão no que diz respeito a assuntos ligados ao consumo, poupança ou utilização de crédito pessoal. O baixo grau de conhecimento financeiro está diretamente ligado ao endividamento e dificuldades de formação de patrimônio ou reservas financeiras dos indivíduos, por isso desenvolver tal conhecimento ou ao menos noções básicas favorece o equilíbrio do orçamento familiar.

2.4 Finanças Pessoais e a Contabilidade

A contabilidade para finanças pessoais pode ser definida como “a organização e controle do patrimônio de pessoas físicas. É o registro de todas as operações financeiras realizadas por uma pessoa física, que serve de informação para o controle e gestão das finanças pessoais” (PIRES, 2005, p. 20). Dessa forma, sua principal função é organizar de forma clara as alterações no patrimônio pessoal e, dessa forma, auxiliar no controle financeiro do usuário.

Assim como no mercado empresarial, uma pessoa física situa-se num ambiente que está em constante mutação e que requer planejamento constante, estabelecendo com antecedência (antevendo) as ações a serem executadas, estimando recursos, definindo responsabilidades para o alcance dos objetivos (Sanvicente e Santos, 1983)

Assim, como a gestão empresarial, a gestão financeira pessoal, ou familiar; requer cautela para não se realizar decisões que comprometam no futuro. Entretanto, o uso de relatórios contábeis é diferente para estes diferentes usuários, já que o fluxo de informações financeiras é menor do que o de uma pessoa jurídica.

Apesar de não serem tão diversas em informações, esses relatórios são úteis para definir o estado financeiro do indivíduo. Em outras palavras, a primeira coisa que se deve fazer é um comparativo entre as receitas e despesa de um determinado tempo, seja pessoal ou familiar. Por isso, para Grüssner (2007, p. 40), por mais que a aquisição de um ativo possa trazer uma satisfação inicial, ela pode trazer consigo despesas não planejadas que deixem o saldo financeiro no vermelho.

O uso das práticas contábeis é mais dividido entre o presente e para o futuro. Isso porque é necessário controlar-se no momento atual e construir um futuro bem administrado. No presente, estão o controle de custos e despesas. Para isso, analisa-se o fluxo financeiro e observa-se onde pode cortar ou diminuir gastos. No futuro, aquisições que tragam um bem-estar. Tanto o contador, ao auxiliar alguém, quanto este, que deseja iniciar o controle financeiro por conta própria, deve ter em mente o pensamento do presente e do futuro.

Por isso, é importante definir claramente o objetivo de curto, médio e longo prazo. Segundo Grüssner (2007, p.44), esses se diferenciam pelo tempo para aquisição e valores. Assim, enquanto no curto prazo deseja-se adquirir um smartphone de última geração, no longo prazo estima-se ter uma casa, previdência complementar, etc. É uma opção interessante, já que se pode estudar rendimentos com liquidez de diferentes níveis que se adequam de forma que melhor atende ao usuário.

O planejamento futuro só se pode ser feito caso haja um controle do presente, pois, caso as contas no presente oscilem demasiadamente, podem comprometer um fundo que se está guardando para uma aquisição futura, por exemplo. Como FRANKENBERG (1999, p. 77) relata, eliminar ou diminuir juros de uma dívida pode ser mais impactante no resultado financeiro do que uma aplicação financeira, já que o fato de não pagar um passivo futuro resulta num dinheiro extra. Assim, seguir etapas é essencial para a consolidação financeira.

Após o presente sob controle, é possível planejar o quanto poupar/investir para realizações futuras. Com a possibilidade de classificar dívidas futuras em grupos de Passivo (circulante, ou não), é possível fazer com que contas fiquem mais afastadas do negativo.

3. ESTUDO DE CASO

O objetivo do Estudo de Caso foi buscar analisar os gastos mensais das famílias e a maneira como estão sendo utilizados os seus rendimentos, as formas de pagamentos que estão sendo utilizada pelas pessoas, as dívidas atuais das famílias, a média salarial familiar, os planos de investimentos e o grau de comprometimento da renda familiar dos entrevistados.

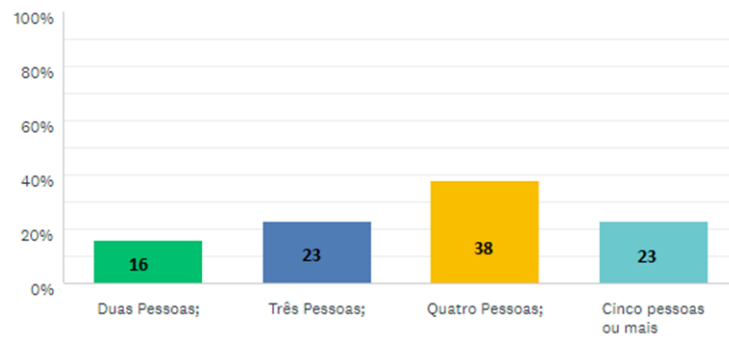
Os resultados foram colhidos a partir de pesquisa visando compreender o comportamento das pessoas. Ele foi divulgado para universitários, colegas de trabalho e familiares a fim de conseguir um maior número de amostragem alcançando assim resultados mais confiáveis e que poderão nos mostrar de forma mais clara como está a situação das rendas familiares e a utilização dessas rendas pelas famílias, resultados estes que serão apresentados abaixo.

A seguir, serão apresentadas as dez perguntas aplicadas as pessoas acerca do tema e os resultados encontrados serão demonstrados através de gráficos e será realizada assim uma análise do grupo acerca dos resultados.

Questão 1: Quantas pessoas compõem seu grupo familiar?

- a- Duas Pessoas; (16%)
- b- Três Pessoas; (23%)
- c- Quatro Pessoas; (38%)
- d- Cinco pessoas; (23%)

Gráfico 1 – Quantidade de Pessoas no Grupo Familiar

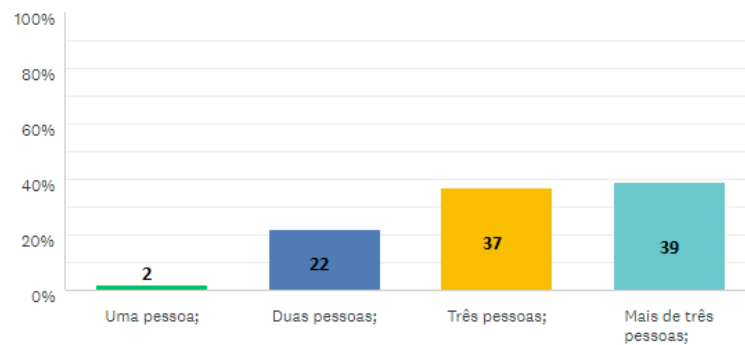


Fonte: Pesquisa elaborado pelos autores

Questão 2: Quantas pessoas do seu grupo familiar estão em idade economicamente ativa (apta a trabalhar)?

- Uma pessoa; (2%)
- Duas pessoas; (22%)
- Três pessoas; (37%)
- Mais de três pessoas; (39%)

Gráfico 2 – Quantidade de pessoas economicamente ativa

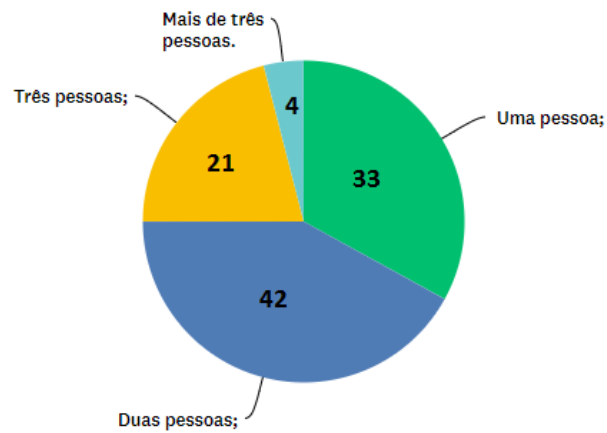


Fonte: Pesquisa elaborado pelos autores

Questão 3: Quantas pessoas do seu grupo familiar estão com trabalho formal (carteira assinada)?

- Uma pessoa; (33%)
- Duas pessoas; (42%)
- Três pessoas; (21%)
- Mais de três pessoas; (4%)

Gráfico 3 – Trabalho formal

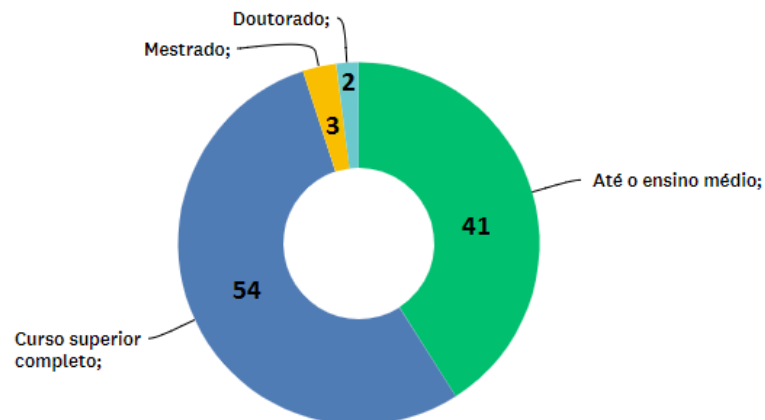


Fonte: Pesquisa elaborado pelos autores

Questão 4: Qual a escolaridade, no seu grupo familiar, da pessoa que possui a maior renda mensal?

- Até o Ensino Médio; (41%)
- Curso Superior Completo; (54%)
- Mestrado; (3%)
- Doutorado. (2%)

Gráfico 4 – Escolaridade

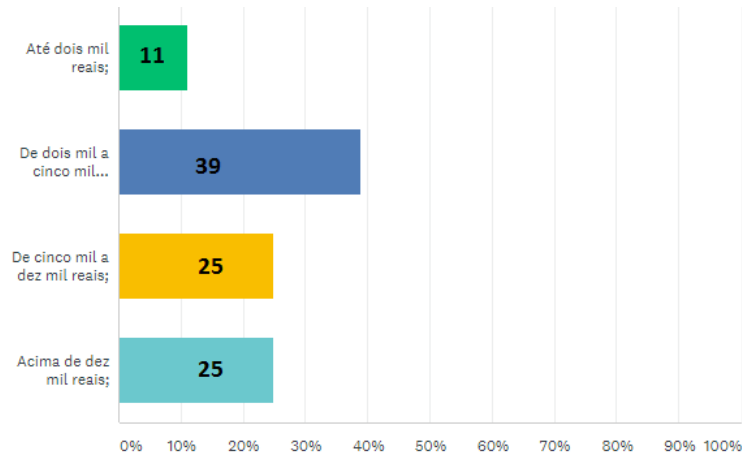


Fonte: Pesquisa elaborado pelos autores

Questão 5: Qual a faixa de renda mensal do seu grupo familiar?

- Até dois mil reais; (11%)
- De dois mil a cinco mil reais; (39%)
- De cinco mil a dez mil reais; (25%)
- Acima de dez mil reais; (25%)

Gráfico 5 – Faixa de Renda Mensal

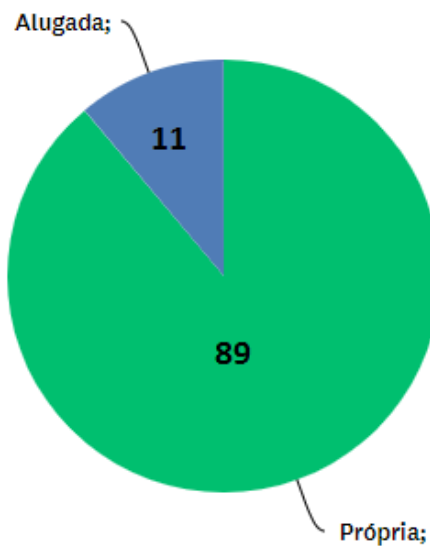


Fonte: Pesquisa elaborado pelos autores

Questão 6: Vivem em residência própria ou alugada?

- Própria; (89%)
- Alugada; (11%)

Gráfico 6 – Residência

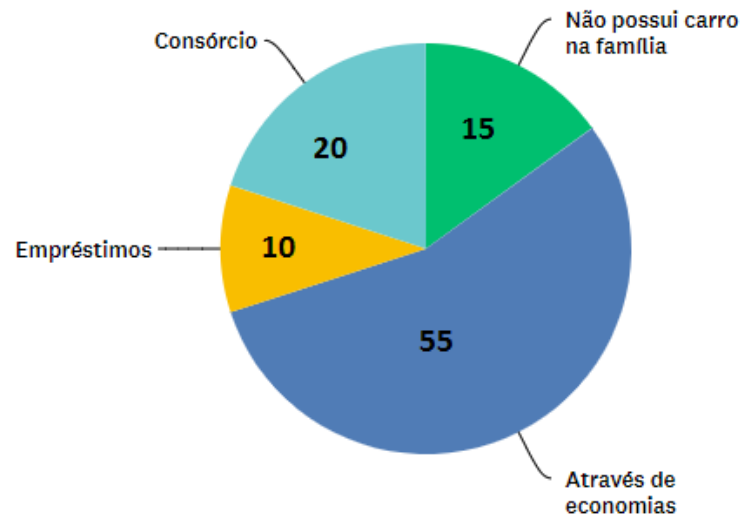


Fonte: Pesquisa elaborado pelos autores

Questão 7: Como foi adquirido o carro próprio?

- Não possui carro na família; (15%)
- Através de economias; (55%)
- Empréstimo; (10%)
- Consórcio; (20%)

Gráfico 7 – Aquisição de Veículo

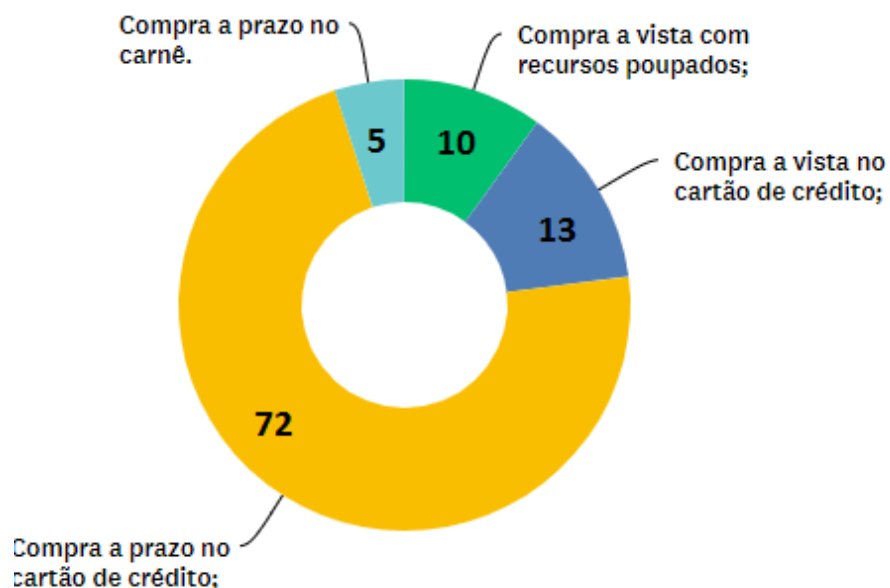


Fonte: Pesquisa elaborado pelos autores

Questão 8: Qual a forma mais usada para aquisição de bens para o lar (geladeira, televisão, móveis, eletrodomésticos, etc.)?

- Compra à vista com recursos; (10%)
- Compra à vista no cartão de crédito; (13%)
- Compra a prazo no cartão de crédito; (72%)
- Compra a prazo no carnê; (5%)

Gráfico 8 – Formas de pagamentos

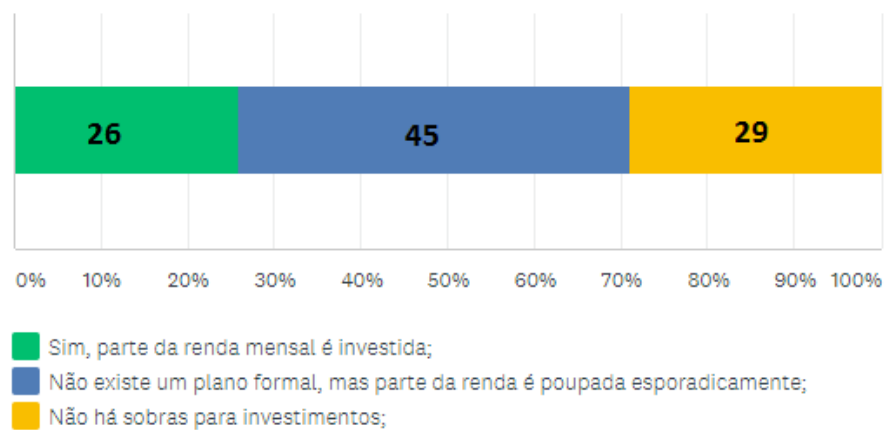


Fonte: Pesquisa elaborado pelos autores

Questão 9: Os pais possuem planos de investimentos de longo prazo, como investimento imobiliário para aquisição de casa própria, fundo de previdência privada, poupança programada, outros investimentos de longo prazo?

- Sim, parte da renda mensal é investida; (26%)
- Não existe um plano formal, mas parte da renda é poupada esporadicamente; (45%)
- Não há sobras para investimento; (29%)

Gráfico 9 – Investimentos Renda Mensal

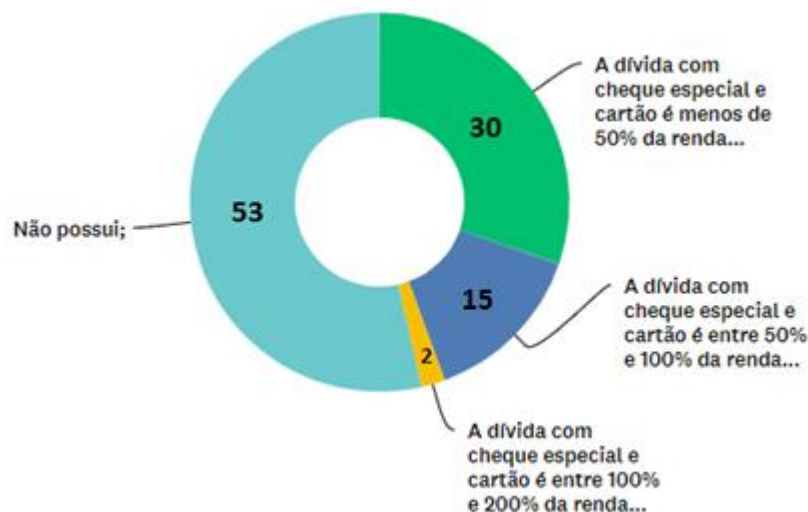


Fonte: Pesquisa elaborado pelos autores

Questão 10: Qual o grau de comprometimento da renda familiar em dívidas bancárias - cheque especial e cartão de crédito?

- A dívida com cheque especial e cartão é menos de 50% da renda familiar; (30%)
- A dívida com cheque especial e cartão é entre 50% e 100% da renda familiar; (14%)
- A dívida com cheque especial e cartão é entre 100% e 200% da renda familiar; (2%)
- Não possui; (53%)

Gráfico 10 – Comprometimento da Renda Familiar



Fonte: Pesquisa elaborado pelos autores

Após a realização das pesquisas com diversas pessoas, concluímos que a maioria delas possuem grande quantidade de integrantes na família, ativas, ou seja, aptas a trabalhar, sendo que a quantidade de pessoas com trabalho formal é variável.

Em análise do Gráfico 5, podemos verificar que 89% (oitenta e nove por cento) das famílias que responderam o questionário, possuem o salário mensal acima de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) e de acordo com o gráfico 6 podemos verificar que 89% (oitenta e nove por cento) das pessoas possuem casa própria não tendo a necessidade de incluir em seu planejamento mensal de gastos o pagamento de aluguel.

Em relação ao Gráfico 7 as famílias relataram que ao fazer a aquisição de seu carro próprio, apenas 10% (dez por cento) se endividaram com empréstimo em bancos e que 55% (cinquenta e cinco por cento) fizeram economia do capital para realizar a aquisição do carro próprio à vista.

De acordo com o Gráfico 8 podemos verificar que 72% (setenta e dois por cento) das famílias estão realizando suas compras de bens domésticos através da compra a prazo no cartão de crédito, sendo necessário assim um controle e planejamento orçamentário para que não tenha o descontrole financeiro e apenas 10% (dez por cento) dos entrevistados estão realizando seus pagamentos à vista.

Ao analisar o Gráfico 9 podemos diagnosticar umas dos mais importantes questionamentos, sobre o plano de investimento de longo prazo, como investimento imobiliário para aquisição da casa própria, fundo de previdência privada, poupança

programada, entre outros investimentos, onde podemos perceber que apenas 26% (vinte e seis por cento) das famílias afirmam que parte da renda mensal familiar é investida, e que outros 29% (vinte e nove por cento) alegam que não possuem sobras dos rendimentos mensais para serem investidos e 45% (quarenta e cinco por cento) das pessoas não possuem um plano formal para poupar dinheiro, mas parte da renda é poupada esporadicamente.

É de extrema importância a necessidade de verificar a melhor forma de investir parte de seu capital mensal, pois é preciso analisar qual das formas de economizar e investir é mais vantajoso e rentável economicamente para as pessoas. As diversas maneiras de investir as receitas familiares levam as pessoas, que muitas vezes não possuem um conhecimento aprofundado da economia a investirem de forma errônea ou até mesmo deixar de ganhar rendimentos por falta de informações e conhecimento, desta forma é necessário realizar um estudo para que se possa conhecer a melhor maneira de utilizar seu capital e renda mensal.

Uma das questões levantadas aos entrevistados foi o comprometimento da renda familiar em dívidas bancárias, como por exemplo, cheque especial, cartões de créditos, onde cerca de 53% (cinquenta e três por cento) dos entrevistados, mais da metade, alegaram que não possuem nenhum tipo de dívida relativo a estes planos citados, e apenas 2% (dois por cento) de todos os entrevistados afirmaram que a dívida com cartões e cheque especial superam o valor da renda familiar, podendo chegar a 200% (duzentos por cento) levando ao endividamento e perda do planejamento orçamentário doméstico, tendo assim grande influência de forma negativa a toda economia familiar. Os restantes dos entrevistados responderam que a dívida com cartões e cheque especial está menor que 50% (cinquenta por cento) ou entre 50% (cinquenta por cento) e 100% (cem por cento) da renda total família.

Com este questionário podemos verificar os cenários vividos pelas famílias, onde estão passando por situações diferentes, relacionados tanto a investimentos como também ao endividamento em cheque especial, cartões de crédito.

É necessário um controle interno familiar, para que as finanças pessoais e doméstica possam ser controladas e através desta pesquisa podemos analisar a dificuldade em que as famílias vem encontrando para investir e reduzir suas dívidas.

4. CONCLUSÃO

A contabilidade é uma ferramenta que é vista recorrentemente no âmbito empresarial, sendo necessário profissionais qualificados para o exercício da profissão.

Nesse trabalho foi abordado a contabilidade no âmbito pessoal. Apesar de não ser necessário a ação de um contador para efetuar o controle de suas finanças, qualquer pessoa ao utilizar as ferramentas da contabilidade, pode poupar, investir ou simplesmente melhorar a saúde financeira, influenciando diretamente em sua qualidade de vida.

Podemos observar a contabilidade em si como ela realmente é, uma ciência social aplicada, se pararmos para observar uma empresa é composta pelos seus funcionários, se a educação financeira pode ser vista e exercida por cada um dentro dessa empresa como um organismo só, sendo bem maior e mais complexo, seria e é mais fácil de ser aplicada por cada um fora da empresa, trazendo reflexos para a sociedade como um todo macro e micro economicamente.

A presença da contabilidade sofre preconceito não sendo reconhecida como necessária. Grande maioria das pessoas ao receber seus rendimentos veem ele sair sem nenhum controle, muitas vezes único controle financeiro exercido em um grupo familiar é feito por mulheres, “donas de casa”, pois sabem com maior clareza quais são as despesas e finanças da família, A “contabilização” é feita em agendas sem nenhum critério contábil, sem a tão famosa partida dobrada contábil.

Dessa forma foi feito um estudo de caso sobre alguns pontos específicos dentro das famílias relacionados a economia doméstica, no qual o objetivo foi buscar os maiores problemas, dificuldades que as famílias vêm passando economicamente. Realizamos um questionário onde tivemos várias respostas, e pudemos fazer uma análise a respeito dos investimentos, dívidas, formas de pagamentos que estão sendo utilizados atualmente, bem como a real situação das famílias neste cenário de crise, com o foco de obter diversas opiniões sobre o assunto.

5. DISCURSÃO INTERGRUPAL

Conseguimos concluir com este estudo de caso que a maioria das respostas obtidas através dos entrevistados permitiu ao grupo que entendesse melhor o funcionamento dos planos de investimentos, formas de pagamentos, escolhas referentes a como utilizar a renda mensal familiar e que grande parte das respostas foram demonstradas a fim de auxiliar, relacionar e planejar as finanças pessoais e a economia doméstica familiar.

6. REFERÊNCIAS

- GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010
- MACHNICK, Beatriz; MAJESKI, Jorge. **Gestão financeira na advocacia**. Mercado & Negócio Advogados. n. 47 . p. 28 - 30. 2014
- MANFREDINI , Alessandro. **Edital**. Mercado & Negócio Advogados. n. 47 . p. 28 - 30. 2014
- MARTINS, José Pio. **Educação financeira ao alcance de todos**. São Paulo, SP: Fundamento, 2004. 103 p. ISBN 85-88350-62-9
- MISES, Ludwig von. **Ação Humana – Um tratado de economia**. 1949. Rio de Janeiro. Editora Instituto Liberal.
- FERREIRA, Roberto G. **Matemática financeira aplicada: mercado de capitais, administração financeira, finanças pessoais**. 7. Ed. São Paulo, Atlas, 2010. 327 p. ISBN 98788522457410.
- FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997, 407 p
- ORGANIZZE. **Educação Financeira Familiar: como organizar o orçamento da família**. Disponível em <<https://financaspessoais.organizze.com.br/educacao-financeira-familiar-como-organizar-o-orcamento-da-familia/>>. Acesso em 10 set. 2017
- PIRES, Elandro Maicou. **Manual de finanças pessoais: contabilidade pessoal, planejamento financeiro e fontes de investimentos utilizados na gestão e controle das finanças pessoais**. TCC (Graduação) – Universidade Federal de Santa Catarina. Centro Socioeconômico. Curso de Ciências Contábeis. 78f. 2014. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/124943>> Acesso em: 10 set. 2017
- GRÜSSNER, Paula Medaglia. **Administrando as finanças pessoais para criação de patrimônio**. TCC – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Administração. Curso de Administração. 102f. 2007. Disponível em <<http://hdl.handle.net/10183/21978>> Acesso em: 10 set. 2017
- OLIVEIRA, Antônio Gonçalves de. **Uma contribuição ao estudo da contabilidade como sistema de informação ao processo de gestão das micro e pequenas empresas: uma pesquisa no estado do Paraná**. 2004. 232f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico. Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção. Florianópolis, 2004. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/87279?show=full>>. Acesso em 15 set. 2017
- PADOVEZE, Clóvis Luis. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 648 p.
- SEBRAE. **Educação Financeira**. Disponível EM <[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/3c27b46226d68958621f1f121cdf8f22/\\$File/4577.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/3c27b46226d68958621f1f121cdf8f22/$File/4577.pdf)> Acesso em 18 set. 2017

ANEXO: PROJETO DE EXTENSÃO**TITULO DO PROJETO:**

Finanças Pessoais, Interface com outros profissionais do Mercado. Economia Doméstica

CURSO/INSTITUTO OU FACULDADE DE VÍNCULO:

Ciências Contábeis / Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

UNIDADE/CAMPUS UNIVERSITÁRIO:

PUC MINAS - Coração Eucarístico.

PALAVRAS- CHAVE:

Economia Doméstica, investimentos, rendimentos.

RESUMO

OBJETIVO: Analisar a situação econômica das famílias, bem como, a forma em que os investimentos são realizados. Verificar o comprometimento da renda familiar e os planos de investimentos.

IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA E EXTERNA: Maior informação referente a economia doméstica através do projeto de extensão, levando as informações de forma mais claras e objetivas.

PÚBLICO-ALVO: O público alvo são todas as famílias, enfatizando a economia doméstica.

PRINCIPAIS AÇÕES E RESULTADOS ESPERADOS: Juntamente com o projeto de extensão, realizada pelos alunos do curso de Ciências Contábeis da PUC Minas e supervisionada pelos seus professores, pretende-se orientar e exibir os resultados obtidos a todas as famílias, de forma a auxiliá-los em suas economias, dando ênfase a economia doméstica.

DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

A iniciativa para a elaboração do projeto foi devido ao tema do próprio trabalho interdisciplinar cuja abordagem tem relação com a economia doméstica das famílias e as fontes de investimentos possíveis para que possam guardar e investir o capital residual mensal.

JUSTIFICATIVA

Acredita-se que a oportunidade de trabalhar com o tema de economia doméstica no Trabalho Interdisciplinar irá nos trazer conhecimentos para podemos administrar nossas finanças, além de podermos levar a todas as pessoas o nosso conhecimento apresentando a teoria e os benefícios de aderir algumas formas de investimento do capital, que irá ajuda-los na hora de um planejamento e orçamento mensal familiar, conciliando os gastos e as receitas obtidas pelas famílias.

OBJETIVO GERAL

O projeto tem por objetivo geral compreender a importância da contabilidade e do profissional contábil para as finanças pessoais e domésticas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Buscar a atividade do profissional da contabilidade;
- ✓ Compreender a função do contador nas finanças pessoais e familiares
- ✓ O questionário realizado busca entender através de amostragem onde as famílias estão investindo seu capital, caso estejam endividadas, qual o grau de endividamento, assim apresentar as pessoas os resultados obtidos.
- ✓ Este projeto busca mostrar as pessoas como a maioria das famílias estão efetuando o pagamento de suas contas, investindo o capital e o grau de comprometimento da renda familiar nas dívidas bancárias.

PROCESSOS METODOLÓGICOS

Este projeto foi concebido na intenção de abordar e trabalhar o maior número possível de informações e metodologias para uma capacitação na aplicação da economia doméstica no dia a dia das famílias.

Nessa perspectiva, iremos envolver algumas famílias na captação de informações que conduza e contribua para uma maior análise dos resultados obtidos em relação ao questionário realizado.

As ações do Projeto serão realizadas de acordo com as respostas obtidas pelas famílias através do questionário online.

Para a realização do Projeto são realizadas as seguintes etapas:

A elaboração de um questionário buscando informações referente a economias diferentes, através de uma amostragem e a exibição dos resultados para que possamos discutir e analisar a situação atual das famílias em relação a sua renda mensal e seus gastos e endividamentos.

A proposta é discutir os seguintes temas:

1. Verificar a faixa de renda mensal familiar;
2. A forma em que são adquiridos os bens;
3. Os planos de investimentos utilizados;
4. O grau de comprometimento da renda familiar;
5. Avaliação das melhores maneiras para investir o capital residual mensal;
6. Discussão referente a forma de pagamento mais utilizado pelas famílias;
7. Verificar o endividamento dos cartões de créditos e cheque especial;
8. A importância do contador para a economia doméstica;

Com a discussão desses temas será possível entender, compreender, avaliar e analisar a importância da contabilidade para todas as pessoas e no meio familiar.

METAS

- Captação de respostas de diversas famílias para a realização de uma análise através de amostragem
- Sugestões de como melhorar a economia das famílias e as finanças pessoais
- Demonstrar a importância da contabilidade no meio familiar.
- Exposição e explicação do tema dos 5 alunos componentes do grupo aos alunos e professores interessados na PUC Minas – Coração Eucarístico.

ANEXO 2: COMPROVANTE DE REALIZAÇÃO DE PESQUISA

Imagem 1 – Comprovante de Pesquisa



Criar questionário

Economia Doméstica

Criado em 17/10/2017

10	1
PERGUNTAS	PÁGINAS

Idioma do questionário: Português (Brasil)

Tema: Jungle

Imagem 2 – Comprovante de Pesquisa

Volume de respostas

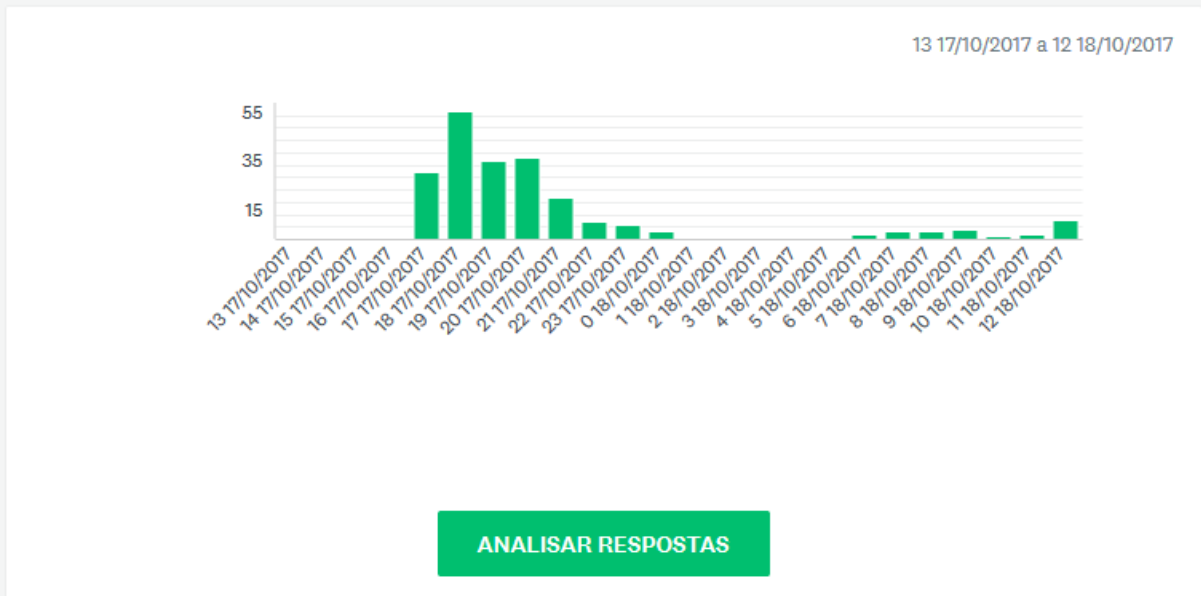


Imagem 3 – Comprovante de Pesquisa

Coletores

FECHADO

Web Link 1 (Link)

Criado em: 17/10/2017

200

RESPOSTAS
COLETADAS

ANEXO 3: RELATÓRIO COPYSPIDER

CopySpider Scholar

[Salvar / exportar relatório](#)
[Referências ABNT](#)
[Visualizar ▾](#)

2017.2 TI.pdf (29/10/2017):

Documentos candidatos

- bis.sebrae.com.br/bi... [3,49%]
- docplayer.com.br/967... [2,82%]
- saude.pr.gov.br/modu... [1,76%]
- sinescontabil.com.br... [0,97%]
- contaazul.com/funcio... [0,57%]
- seer.ufmg.br/index.p... [0,43%]
- seer.ufmg.br/index.p... [0,43%]
- vestibular.unoparead... [0,22%]
- cienciaetecnologias... [0,14%]

Arquivo de entrada: 2017.2 TI.pdf (4465 termos)

Arquivo encontrado		Total de termos	Termos comuns	Similaridade (%)	
bis.sebrae.com.br/bi...	Visualizar	3376	265	3,49	
docplayer.com.br/967...	Visualizar	6500	301	2,82	
saude.pr.gov.br/modu...	Visualizar	738	90	1,76	
sinescontabil.com.br...	Visualizar	4225	84	0,97	
contaazul.com/funcio...	Visualizar	3114	43	0,57	
seer.ufmg.br/index.p...	Visualizar	593	22	0,43	
vestibular.unoparead...	Visualizar	1373	13	0,22	
cienciaetecnologias....	Visualizar	1582	9	0,14	
issuu.com/sebraebahi...	Visualizar	81	0	0	
btd.egc.ufsc.br/wp-c...	-	-	-	-	Download falhou. HTTP response code: 0

scholar.copyspider.net/view/